



O IMPACTO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS NO ENSINO DE LÍNGUAS: EXPLORANDO EPISTEMOLOGIAS CONTEMPORÂNEAS

Thiago Dourado Neves ¹
Universidade Estadual de Goiás

RESUMO: Neste artigo, investiga-se o impacto das tecnologias digitais no ensino de línguas e na construção de conhecimento em um contexto educacional contemporâneo. Analisa-se ainda as epistemologias digitais, enfatizando a relevância da multimodalidade para a construção de significados. Desse modo, salienta-se que este estudo é de caráter bibliográfico qualitativo de modo que para a sua execução, recorreu-se a leitura de livros, artigos, dentre outros os quais contemplaram a essa temática. Além disso, se apresenta ainda neste estudo, o resultado de uma proposta didática para a disciplina de Trilhas Espanhol em uma escola pública da cidade de Itaberaí-GO, a qual para a sua execução foram utilizados recursos tecnológicos como os computadores e o aplicativo *Canva*. A análise dos dados revelou que o projeto contribuiu para o desenvolvimento das habilidades linguísticas dos alunos em língua espanhola. As atividades de pesquisa e criação das artes digitais proporcionaram oportunidades para a prática da leitura e escrita em espanhol, bem como a exploração de vocabulário específico relacionado ao tema abordado.

Palavras-chave: Tecnologias digitais, Ensino de línguas, Conhecimento, Multimodalidade.

Introdução

O século XXI tem sido marcado por avanços tecnológicos rápidos e transformações profundas na sociedade. Nesse contexto, o ambiente digital tem se tornado uma presença onipresente, permeando quase todos os aspectos de nossas vidas, inclusive o cenário educacional. O ensino e aprendizagem de línguas, como parte essencial do paradigma educacional, não escapou dessa influência abrangente da tecnologia. As tecnologias digitais oferecem novas oportunidades

¹ Licenciado em Letras. E-mail: Thiago.neves321@gmail.com

e desafios para o ensino de línguas, trazendo consigo mudanças significativas nas formas como os alunos adquirem conhecimento e desenvolvem suas competências linguísticas.

Este estudo se justifica visto que uma análise aprofundada das epistemologias digitais no ensino de línguas destaca a relevância da multimodalidade como uma das características fundamentais desse novo paradigma educacional. A transição da linguagem escrita para a predominância da imagem e a integração de diversos modos semióticos, como texto, imagem, som e vídeo, estão redefinindo as formas de construção de significados e comunicação. Logo, essa pesquisa se estruturou por meio da seguinte problemática: Como as tecnologias digitais corroboram para o ensino de línguas no contexto educacional contemporâneo?

Diante dessa realidade em constante evolução, este artigo tem como objetivo geral investigar o impacto das tecnologias digitais no ensino de línguas e explorar as epistemologias contemporâneas que emergem desse contexto. Isso se faz necessário para compreender como o conhecimento é produzido, disseminado e adquirido no ambiente digital. Essa compreensão é essencial para orientar práticas educacionais relevantes e eficazes, alinhadas com as demandas do mundo moderno.

Além disso, este artigo apresenta uma proposta didática específica para a disciplina de trilhas em espanhol, em uma escola pública na cidade de Itaberaí-Go. Nessa proposta, as tecnologias digitais, como os computadores e o aplicativo *Canva*, são utilizadas de forma estratégica para enriquecer a experiência de aprendizagem dos alunos. Eles são incentivados a realizar pesquisas sobre personalidades históricas ligadas à cultura da paz e, com base nessas pesquisas, criar artes digitais que retratem as contribuições dessas figuras para a paz mundial.

A proposta didática também inclui atividades comunicativas em espanhol, nas quais os alunos são convidados a participar de entrevistas gravadas em áudio e vídeo. Essa atividade teve por intenção desenvolver suas habilidades de expressão oral na língua estrangeira e promover a interação significativa entre os estudantes, permitindo-lhes compartilhar suas experiências e perspectivas.

Assim, se afirma que este presente estudo destaca a importância de integrar as tecnologias digitais de forma reflexiva e estratégica no currículo, reconhecendo seu papel no acesso a informações, na construção do conhecimento e no desenvolvimento das competências linguísticas dos alunos.

Fundamentação teórica

Língua Espanhola no currículo

A inclusão da Língua Espanhola no currículo brasileiro ocorreu por meio de ações políticas, as quais, foram implementadas em diferentes governos. Desse modo, salienta-se que um dos primeiros registros de ensino do espanhol no país, para Freyre (2000), se encontra relacionado ao anúncio do jornal “Commercio” de 5 de outubro de 1827, no Rio de Janeiro. Além disso, para Freyre (2000) neste jornal, o colégio “*Inglez*” divulgava diretamente a oferta de ensino de línguas estrangeiras, no caso, o Português, bem como o Inglês, o Francês e até mesmo, o Espanhol. Além disso,

Outro registro do ensino de Língua Espanhola em uma instituição formal data de 1919, no colégio Pedro II, na cidade do Rio de Janeiro. Essa oferta ocorreu, porque, na época, o Uruguai disponibilizou uma vaga para ensinar Língua Portuguesa em uma escola e, em reciprocidade a essa ação, o governo investiu financeiramente no Colégio Pedro II, para que fosse criada uma cadeira (vaga) de professor de Espanhol, com o propósito de esse idioma ser ensinado na escola (Brasil, Decreto nº 3.674, 1919, art. 2)

Neste sentido, salienta-se ainda que outra ação que impactou o ensino de idiomas no cenário brasileiro, foi a Reforma educacional Francisco Campos. O Decreto nº 20.833, promulgado em 21 de dezembro de 1931, em seu Art. 1º, “estabeleceu a extinção de vagas de professores de línguas estrangeiras como o Francês, Inglês e o Alemão” (Brasil, Decreto nº 20.833, 1931). Destarte por meio desse decreto, as línguas estrangeiras passaram a ser retiradas das instituições de ensino, no século XIX. Nessa mesma época,

surgiram outras leis direcionadas ao ensino de idiomas, como a Lei nº 406, de 4 de maio de 1938, que determinava que, nas escolas rurais, as disciplinas teriam que ser ensinadas em Língua Portuguesa e por brasileiros natos. O material didático utilizado nas aulas teria que ser escrito na Língua Portuguesa, além de proibido o ensino de uma língua estrangeira a menores de 14 anos (Brasil, 1938, p.9).

Posteriormente, em 1961, surge a primeira Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), nº 4.024. Nestas diretrizes, salienta-se que o ensino de uma língua estrangeira não mais constava nas disciplinas obrigatórias no currículo. “O Conselho Federal de Educação indicava as disciplinas

obrigatórias que seriam ensinadas no ensino médio, enquanto os Conselhos Estaduais de Educação indicavam as disciplinas optativas” (Brasil, 1961, p.17).

Na segunda LDB, a de nº 5.692 a qual foi criada em 1971,

a língua estrangeira também se torna disciplina complementar e não obrigatória no currículo escolar. A terceira LDB, a de nº 9.394, que data de 1996, decretou a inclusão de uma língua estrangeira como disciplina obrigatória e outra como optativa. A escolha seria realizada pela comunidade escolar, de acordo com a disponibilidade da escola (Brasil, 1996, p.34).

Entretanto, a partir da Lei nº 11.161, de 2005, a Língua Espanhola voltou ao currículo no Ensino Médio como sendo uma disciplina obrigatória. Desse modo, salienta-se que com a criação da Lei nº 11.161/2005, foi necessário a ocorrência de um planejamento do governo para que as escolas pudessem “estar preparadas para ensinar a Língua Espanhola, ou seja, era primordial o apoio do governo, principalmente na criação de políticas de formação de professores que ministrariam a disciplina” (Brasil, 2005, p.9).

Nessa perspectiva, a Lei nº 11.161/2005 não permaneceu por muito tempo no cenário brasileiro no ensino de línguas estrangeiras, visto que, no dia 22 de dezembro do ano de 2016, entrou em vigor a Medida Provisória nº 746, a qual estabelece que:

Os currículos de ensino médio incluirão, obrigatoriamente, o estudo da língua inglesa e poderão ofertar outras línguas estrangeiras, em caráter optativo, preferencialmente o espanhol, de acordo com a disponibilidade de oferta, locais e horários definidos pelos sistemas de ensino (Brasil, MP 746, 2016, Art. 36, § 8).

Essa Medida Provisória foi transformada na Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Desse modo, a Língua Espanhola deixou de ser obrigatória e se tornou optativa, colocando-a em um cenário visto como enfraquecido (Yong; Silva; Costa, 2021).

Neste tópico se apresentou a língua espanhola no currículo; a seguir, se explora sobre as tecnologias digitais no ensino de língua espanhola.

Tecnologias digitais no ensino de línguas

Diante das rápidas transformações tecnológicas e da predominância do ambiente digital em nossas sociedades contemporâneas, torna-se essencial revisitar o estado da arte no que se refere ao

ensino e aprendizagem de línguas, considerando a importância das tecnologias digitais e os novos letramentos que emergem desse contexto. Nesse sentido, autores como Kress (2010) oferecem perspectivas fundamentais sobre os efeitos da transição da linguagem escrita para a predominância da imagem, bem como a relevância da multimodalidade na construção de sentidos.

O conceito de aprendizagem do século XXI, segundo Benade (2015), visa preparar os jovens para um mundo complexo e globalizado, profundamente impactado pelas tecnologias digitais. Nesse cenário, torna-se imperativo criar espaços de aprendizagem mais flexíveis, que se adaptem aos novos modos de produção, circulação e consumo de informações. As tecnologias digitais influenciam as formas de escrita, leitura, visão e audição, afetando, portanto, o processo de aprendizagem, conforme salienta Levy (2004).

Contudo, é importante atentarmos ao alerta de Leander (2013) sobre a necessidade de um uso crítico e informado das tecnologias digitais no contexto educacional, evitando a simples substituição de práticas tradicionais por novas tecnologias. É essencial buscar uma mudança epistemológica nas práticas educacionais e explorar novas abordagens de ensino.

Gibbons (2015) também questiona o determinismo tecnológico, enfatizando a importância de estudar e questionar as tecnologias, em vez de apenas desenvolver novas estratégias de ensino. Devemos explorar as implicações mais profundas das tecnologias digitais em nossas vidas e no ambiente educacional.

Por sua vez, Lankshear e Knobel (2013) advogam pela introdução de novas práticas ou letramentos que surgem no contexto do uso das tecnologias digitais. É necessário encontrar caminhos para a ruptura e a inovação, ao invés de apenas adaptar as novas tecnologias às práticas existentes.

Na perspectiva de Santaella (2010), a interatividade no ciberespaço é um dos fatores-chave para as transformações nas formas de aprendizagem e construção de conhecimento. A autora destaca a importância do uso consciente das tecnologias digitais e sua coexistência com outras formas de mídia.

Além disso, Floridi (2015) introduz o conceito de "*onlife*", que se refere ao estado contínuo de hiperconectividade em que vivemos. As tecnologias digitais impactam a auto concepção das nossas interações sociais, nossa concepção de realidade e nossa agência, desafiando antigas fronteiras e nos conduzindo a novas formas de pensar e agir.

No âmbito deste estudo, é imprescindível considerar o pensamento de Walkyria Monte Mór (2017), em relação à sociedade digital e às epistemologias emergentes. A autora destaca que a sociedade digital é caracterizada pela transformação da vida em sociedade, impulsionada pela tecnologia da informação e comunicação (TIC). Essa transformação se reflete na forma como nos comunicamos e interagimos, exigindo uma revisão constante das práticas linguísticas e culturais.

A Epistemologia de Performance, conforme abordada por Monte Mór (2017), é uma abordagem teórica relevante para compreender a produção e compartilhamento de conhecimento em diferentes contextos culturais e sociais. Essa abordagem enfatiza não apenas o conteúdo do conhecimento, mas também o processo de sua produção e transmissão, considerando aspectos como linguagem, corporalidade, espaço e tempo. Valorizar as formas de conhecimento produzidas em contextos não acadêmicos é uma perspectiva significativa, reconhecendo a riqueza dos saberes presentes nas práticas culturais e expressões artísticas.

Para Lankshear e Knobel, essa seria a epistemologia de performance, conceito segundo o qual os aprendizes constroem conhecimentos independentemente de terem aprendido exemplos e modelos sobre como construí-los. Para tal, utilizam-se de aprendizagens intuitivas ou não, desenvolvidas pelas escolas ou fora delas, como montagem, bricolagem, colagem, edição, processamento de dados e informações (e outras) que se transformam em construções ou reconstruções que atendem aos seus planos ou empreendimentos (Monte Mór, 2017, p. 267-286).

O ensino de línguas tem sido profundamente influenciado pelas rápidas transformações tecnológicas das últimas décadas. Nesse cenário, as epistemologias digitais surgem como um campo de estudo relevante, visando compreender as dinâmicas do conhecimento no ambiente digital e como elas impactam o ensino de línguas.

Metodologia

Esta pesquisa adota uma abordagem qualitativa, focando na apresentação e análise de uma proposta pedagógica por meio de um estudo de caso. A metodologia de coleta de dados inclui uma revisão de literatura que abrange diversas fontes, como artigos científicos, livros, teses e dissertações relacionados às epistemologias digitais no ensino de línguas.

Para identificar as perspectivas teóricas relevantes, foram realizadas buscas em bases de dados acadêmicas, como Google Scholar, PubMed e Scopus, utilizando palavras-chave como:

"epistemologias digitais", "ensino de línguas", "tecnologias educacionais" e "aprendizagem online". A seleção dos estudos incluiu critérios de relevância e atualidade, priorizando trabalhos publicados nos últimos cinco anos.

Material

A análise dos materiais selecionados foi realizada de forma sistemática e crítica, buscando identificar os principais conceitos e abordagens teóricas adotadas pelos autores. Foram destacados os pontos em comum e as divergências entre as perspectivas apresentadas, bem como as contribuições para a compreensão das epistemologias digitais no ensino de línguas.

Além da revisão de literatura, este estudo também apresenta ainda o resultado de uma proposta didática a qual utilizou tecnologias digitais no ensino de línguas, especificamente na disciplina de trilhas em espanhol em uma Escola Estadual do município de Itaberaí, Goiás em uma turma do 2º ano do Ensino Médio.

A proposta foi desenvolvida com base em princípios teóricos discutidos na revisão bibliográfica e buscou explorar as potencialidades das tecnologias digitais na construção do conhecimento e no desenvolvimento das competências linguísticas dos alunos. À avaliação da proposta didática incluiu a observação das atividades realizadas em sala de aula, registros escritos e *feedback* dos alunos. Essa análise qualitativa permitiu identificar os pontos fortes da proposta, bem como possíveis limitações e desafios encontrados na implementação.

Resultados e análise dos dados

Nessa seção, apresenta os resultados uma proposta didático-pedagógica realizada na disciplina de Trilhas em espanhol em uma Escola Estadual do município de Itaberaí, Goiás. A proposta foi cuidadosamente desenvolvida em etapas, com o intuito de explorar o potencial das tecnologias digitais no processo de ensino-aprendizagem da língua espanhola. Essa proposta pedagógica buscou não apenas explorar as tecnologias digitais como ferramentas para o ensino de línguas, mas também fomentar habilidades linguísticas, colaborativas e de autoria entre os alunos.

Na primeira etapa, os alunos foram incentivados a utilizar os computadores *Chromebooks* para realizar pesquisas na internet sobre personalidades influentes que tiveram contribuições

significativas para a paz no contexto da língua espanhola. Essa atividade, permitiu que os discentes desenvolvessem habilidades de pesquisa, leitura e compreensão em espanhol, além de aprofundarem seu conhecimento sobre figuras históricas relevantes.

Em seguida, os discentes foram orientados pelo professor a utilizar a plataforma digital *Canva* para criar artes digitais que representassem as personalidades pesquisadas. Essa etapa, proporcionou aos estudantes uma experiência de criação autônoma, permitindo-lhes expressar suas ideias de forma criativa e visualmente atrativa. Além disso, a atividade estimulou o desenvolvimento de habilidades digitais, essenciais na sociedade atual.

Figuras 1 e 2: Artes digitais criadas pelos alunos na plataforma digital *Canva*



Fonte: Aluno A



Fonte: Aluno B

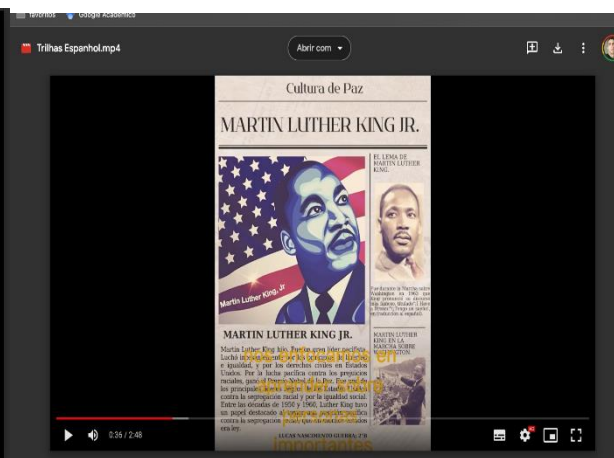
A integração estratégica das tecnologias digitais no processo educacional trouxe benefícios significativos para os alunos. A utilização dos computadores *Chromebooks* permitiu o acesso facilitado a uma ampla gama de recursos e informações relevantes, ampliando a compreensão dos estudantes sobre a cultura da paz e as personalidades que contribuíram para a paz mundial. Além disso, o aplicativo *Canva* possibilitou uma abordagem criativa e atrativa para a criação das artes digitais, incentivando a expressão dos alunos por meio da linguagem visual.

Outro aspecto inovador do projeto de trilhas, foi a colaboração dos alunos na junção das imagens criadas em um vídeo, usando uma plataforma de edição. Essa atividade promoveu o trabalho em equipe e a co-criação de conteúdo, estimulando a interação e a colaboração entre os estudantes.

Figura 3 e 4: co-criação de vídeos



Fonte: Aluno, C, 2023



Fonte: Aluno, D, 2023

Na sequência, participaram de uma atividade comunicativa em espanhol, e foram convidados a relatar, em formato de entrevista, todo o processo de pesquisa, aprendizado na plataforma Canva e criação das artes digitais. Essa atividade permitiu o desenvolvimento da habilidade de oralidade em língua espanhola, uma vez que toda a entrevista foi conduzida no idioma-alvo. Os alunos gravaram as entrevistas utilizando seus celulares, incentivando o uso das tecnologias móveis para fins educacionais.

Foram conduzidas as seguintes perguntas:

- 1) ¿Cuál fue el objetivo principal del proyecto de arte digital sobre la cultura de la paz mencionado en la entrevista? Explique en tus propias palabras.
- 2) ¿Qué tipo de herramientas y técnicas utilizaron los estudiantes de segundo grado de secundaria para crear sus obras de arte digital?
- 3) Menciona al menos dos personas importantes que fueron representadas en las obras de arte digital de los estudiantes y explica cómo fueron retratadas.
- 4) ¿De qué manera los estudiantes compartieron sus obras de arte digital con el público? ¿Cuál fue el impacto que tuvieron en su entorno?
- 5) Según el estudiante entrevistado, ¿qué aprendió personalmente de este proyecto? ¿Por qué cree que es importante promover la cultura de la paz?
- 6) ¿Cómo crees que el arte digital puede ser una herramienta eficaz para transmitir mensajes de paz y generar reflexión en la sociedad?

(Neves, 2023, p.1).

No que se refere a primeira pergunta sobre qual era o principal objetivo do projeto de arte digital sobre a cultura de paz, obteve-se as seguintes respostas de alguns entrevistados:

El objetivo principal del proyecto de arte digital sobre la cultura de la paz fue promover la conciencia y comprensión sobre la importancia de la paz en nuestra sociedad, utilizando el arte como medio para transmitir este mensaje de manera creativa y visual (Alumno A, 2023).

El proyecto de arte digital sobre la cultura de la paz tenía como objetivo principal difundir el mensaje de paz y armonía entre las personas de la comunidad. Los estudiantes querían destacar la importancia de resolver conflictos de manera pacífica y promover el respeto mutuo (Alumno B, 2023).

El proyecto de arte digital sobre la cultura de la paz buscaba crear conciencia sobre la necesidad de promover la paz y la tolerancia en la sociedad actual. Los estudiantes querían transmitir un mensaje de unidad y respeto entre las personas (Alumno C, 2023).

As entrevistas realizadas em espanhol também foram um componente valioso para aprimorar a competência comunicativa dos alunos, permitindo-lhes expressar suas experiências e reflexões sobre a cultura da paz e o uso das tecnologias digitais em língua estrangeira. Neste sentido, a segunda pergunta tinha a intenção de descobrir que tipo de ferramentas e técnicas os alunos da segunda série usaram, as respostas foram diversas:

Los estudiantes de segundo grado de secundaria utilizaron computadoras con software de diseño y editores de imágenes para crear sus obras de arte digital. También emplearon técnicas de ilustración y collage digital para dar vida a sus ideas sobre la paz. (Alumno A, 2023).

Los estudiantes de segundo grado de secundaria utilizaron diversas herramientas digitales, como programas de diseño gráfico y tabletas gráficas, para crear sus obras de arte. También emplearon técnicas de ilustración digital y manipulación de imágenes para dar vida a sus ideas sobre la paz. (Alumno B, 2023).

Los estudiantes de segundo grado de secundaria utilizaron computadoras con programas de diseño gráfico para crear sus obras de arte digital. También emplearon técnicas de ilustración y edición de imágenes para dar vida a sus ideas sobre la paz y la convivencia pacífica. (Alumno C, 2023).

Diante das colocações dos alunos, se nota que as ferramentas e as técnicas mais usadas foram: computadores com software de design e editores de imagem para criar suas obras de arte digital, programas de design gráfico e tablets gráficos, para criar seus trabalhos artísticos e as técnicas de ilustração digital e manipulação de imagens.

No que se refere a terceira pergunta, sobre as duas pessoas importantes que foram retratadas nas obras de arte do projeto, os entrevistados fizeram as seguintes afirmações:

Dos personas importantes representadas en las obras de arte digital de los estudiantes fueron Mahatma Gandhi y Martin Luther King Jr. Ambos líderes fueron retratados como símbolos de la lucha pacífica por la justicia y la igualdad, mostrándolos rodeados de personas unidas en busca de un mundo mejor (Alumno A, 2023).

Dos personas importantes representadas en las obras de arte digital de los estudiantes fueron Nelson Mandela y Malala Yousafzai. Ambos personajes fueron retratados como símbolos de valentía y lucha por la paz y la educación, respectivamente (Alumno B, 2023).

Dos personas importantes representadas en las obras de arte digital de los estudiantes fueron Mahatma Gandhi y Malala Yousafzai. Gandhi fue retratado como un símbolo de la resistencia pacífica y la lucha por la justicia social, mientras que Malala fue representada como un ícono de la lucha por la educación y los derechos de las niñas (Alumno C, 2023).

Depois fez-se necessário saber como os alunos compartilharam suas obras de arte digital com o público e qual foi o impacto que eles tiveram em seu ambiente, obteve-se respostas similares:

Los estudiantes compartieron sus obras de arte digital en una exposición en la escuela y también las difundieron en redes sociales y sitios web. El impacto en su entorno fue positivo, ya que las obras generaron reflexión y diálogo sobre la importancia de la paz y la resolución pacífica de conflictos. (Alumno A, 2023).

Los estudiantes compartieron sus obras de arte digital en una exposición en la escuela y también las presentaron en una página web creada especialmente para el proyecto. Su impacto en el entorno fue positivo, ya que inspiraron a otros estudiantes a reflexionar sobre la importancia de la paz en sus vidas. (Alumno B, 2023).

Los estudiantes compartieron sus obras de arte digital en una exposición en la escuela y también crearon una página en redes sociales para mostrar sus creaciones al público. El impacto en su entorno fue positivo, ya que generaron conversaciones sobre la importancia de la paz y el respeto en la comunidad educativa. (Alumno C, 2023).

Como se nota, os entrevistados compartilharam suas obras de arte digital em uma exposição na escola e também nas redes sociais e sites para mostrar suas criações ao público. Para ambos os alunos, o impacto em seu entorno foi positivo, pois geraram conversas sobre a importância da paz e do respeito na comunidade educativa. Diante do exposto, se observa que as tecnologias digitais podem ser consideradas “como a infraestrutura do ciberespaço, novo espaço de comunicação, de sociabilidade, de organização e de transação, mas também novo mercado da informação e conhecimento” (Lévy, 2010, p. 32).

Assim, no que se refere a quinta pergunta sobre o que o entrevistado aprendeu com o projeto, estes fizeram as seguintes afirmações:

El estudiante entrevistado mencionó que aprendió la importancia de la empatía y la tolerancia durante el proyecto. Considera que promover la cultura de la paz es esencial porque contribuye a un entorno armonioso y permite el desarrollo de relaciones más saludables entre las personas (Alumno A, 2023).

Según el estudiante entrevistado, aprendió que el arte puede ser una poderosa herramienta para expresar ideas y sentimientos, y que promover la cultura de la paz es fundamental para crear un mundo mejor y más armonioso (Alumno B, 2023).

Según el estudiante entrevistado, aprendió que el arte puede ser una poderosa forma de comunicar mensajes importantes y que promover la cultura de la paz es esencial para construir una sociedad más unida y solidaria (Alumno C, 2023).

O aluno entrevistado A mencionou que aprenderam sobre a importância da empatia e da tolerância durante o projeto. O aluno B e C relataram que a arte pode ser uma ferramenta poderosa para expressar ideias e sentimentos. Desse modo, se nota que tecnologia digital se fez cada vez mais presente em vários espaços da vida dos indivíduos e ainda os insere em um novo contexto “[...]cultural, em que não somente ele transforma a tecnologia, mas é por ela transformado, através de seus hábitos de consumo, de trabalho, de comunicação e de acesso à informação” (Pischelota, 2016, p. 1).

Por último, foram indagados se acham que a arte digital pode ser uma ferramenta eficaz para transmitir mensagens de paz e gerar reflexão na sociedade, obteve-se as seguintes colocações:

El arte digital puede ser una herramienta eficaz para transmitir mensajes de paz porque permite llegar a una audiencia más amplia a través de las redes sociales y plataformas digitales. Además, las imágenes impactantes y emotivas pueden generar reflexión y conciencia sobre temas importantes para la sociedad (Alumno A, 2023).

El arte digital puede ser una herramienta eficaz para transmitir mensajes de paz porque a través de imágenes y colores, puede llegar directamente al corazón de las personas y generar una respuesta emocional que invita a la reflexión y la acción positiva (Alumno, B 2023).

El arte digital puede ser una herramienta eficaz para transmitir mensajes de paz porque permite utilizar imágenes y colores para conectar con las emociones de las personas y hacer que reflexionen sobre cómo pueden contribuir a un mundo más pacífico (Alumno C, 2023).

Para o entrevistado A, a arte digital é uma ferramenta eficaz para transmitir mensagens de paz pois pode vir a alcançar um público mais amplo por meio de mídias sociais e plataformas digitais. No que se refere aos entrevistados B e C, estes alegaram que a arte digital pode ser uma ferramenta eficaz, pois ela trabalha com as imagens e cores de modo que estes aspectos tendem a representar o lado emocional dos indivíduos.

Diante do exposto, conclui-se que o uso das tecnologias digitais e a abordagem centrada nas epistemologias digitais proporcionaram uma aprendizagem mais significativa e engajadora para os alunos. A participação ativa na pesquisa, criação das artes e realização das entrevistas fomentou a autonomia dos estudantes, estimulando-os a assumir um papel ativo em sua própria

aprendizagem. Essa abordagem também promoveu o desenvolvimento de habilidades de pensamento crítico, uma vez que os alunos foram desafiados a selecionar informações relevantes, analisar diferentes perspectivas e refletir sobre o impacto da cultura da paz em suas vidas e no mundo ao seu redor.

Em suma, os resultados e a análise dos dados confirmam a relevância do uso das tecnologias digitais e das epistemologias digitais no contexto educacional. A abordagem adotada no projeto de intervenção proporcionou uma experiência enriquecedora e significativa para os alunos, promovendo o desenvolvimento de habilidades linguísticas, competências digitais e pensamento crítico. Além disso, evidenciou como a integração adequada das tecnologias digitais pode aprimorar o processo de ensino e aprendizagem de línguas, proporcionando um ambiente educacional mais dinâmico, reflexivo e alinhado com as demandas do mundo contemporâneo.

Considerações finais

Este estudo demonstrou a importância da integração entre teoria e prática no contexto educacional, especialmente no ensino de línguas estrangeiras, como demonstrado pelo projeto de intervenção realizado em espanhol. A partir das perspectivas teóricas apresentadas por autores como Kress (2010), Benade (2015), Leander (2013), Gibbons (2015), Lankshear e Knobel (2003), Santaella (2010) e Floridi (2015), compreendemos que as rápidas transformações tecnológicas e a predominância do ambiente digital em nossas sociedades contemporâneas demandam uma revisitação do estado da arte no que se refere, ao ensino e aprendizagem.

O projeto de intervenção buscou explorar os impactos das tecnologias digitais e dos letramentos múltiplos na sala de aula, incentivando os alunos a serem protagonistas de sua aprendizagem e a utilizarem as ferramentas tecnológicas de forma crítica, reflexiva e comunicativa.

A integração do uso estratégico de tecnologias digitais, como os computadores *Chromebooks* e o aplicativo *Canva*, com a prática comunicativa em língua espanhola possibilitou uma abordagem pedagógica inovadora e alinhada com as demandas do mundo contemporâneo. Ao promover a pesquisa autônoma, a criação de arte digital e a participação em entrevistas em espanhol, o projeto fomentou o desenvolvimento de habilidades linguísticas e comunicativas dos

alunos, bem como sua consciência sobre a cultura da paz e sua relevância para a construção de um mundo mais harmonioso.

Além disso, a edição do material audiovisual, combinando imagens e falas dos alunos, refletiu a importância da multimodalidade na construção de sentidos e proporcionou uma apresentação envolvente e reflexiva do projeto. Desse modo, se nota que ao abraçar as oportunidades oferecidas pela era digital e, ao mesmo tempo, superar os desafios, o projeto de intervenção possibilitou que os alunos se tornassem cidadãos globais competentes, reflexivos e conscientes de seu papel na sociedade.

Dessa forma, fica evidente que a integração entre teoria e prática é essencial para uma abordagem educacional eficiente, dinâmica e alinhada com as demandas da sociedade contemporânea. A união entre o conhecimento teórico e a aplicação prática proporcionou uma aprendizagem significativa, engajadora e enriquecedora, capacitando os alunos para enfrentarem os desafios do mundo digital e para se tornarem cidadãos globais competentes e críticos em suas habilidades linguísticas.

Nesse sentido, o estudo reforça a importância de uma educação que reconheça e incorpore as transformações tecnológicas e os novos letramentos, promovendo uma formação integral dos alunos e preparando-os para atuarem como agentes de mudança e construtores de uma sociedade mais justa, harmoniosa e conectada. A integração efetiva entre teoria e prática é o caminho para a construção de uma educação relevante, significativa e capaz de responder aos desafios e oportunidades do mundo contemporâneo.

Por fim, se observa que ao abraçar abordagens inovadoras e tecnologicamente avançadas, os educadores podem promover uma aprendizagem mais significativa e engajadora, capacitando os alunos para enfrentar os desafios do mundo digital atual. Ao fim, espera-se que este artigo contribua para a discussão sobre o impacto das tecnologias digitais no ensino de línguas e inspire práticas educacionais inovadoras e eficazes.

REFERÊNCIAS

BENADE, Lindy. The concept of learning in the 21st century. In: CASTELLS, Manuel. **The power of identity**. Editora Paz e Terra, 2015.

BRASIL. **Lei nº 3.674, de 7 de janeiro de 1919**. Brasília, DF: Câmara Legislativa, 1919. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1910-1919/lei-3674-7-janeiro-1919-570619-publicacaooriginal-93752-pl.html>. Acesso em: jul. 2023.

- BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Lei de Diretrizes e Bases**. Brasília, DF: Presidência da República, 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em jul. 2023.
- BRASIL. **Medida provisória nº 746, de 22 de setembro de 2016**. Brasília, DF: Câmara Legislativa, 2016. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/medpro/2016/medidaprovisoria-746-22-setembro-2016-783654-publicacaooriginal-151123-pe.html>. Acesso em: jul. 2023.
- CASTELLS, Manuel. **The power of identity**. Editora Paz e Terra, 2018.
- FLORIDI, Luciano. **Onlife: Being Human in a Hyperconnected Era**. Oxford University Press, 2015.
- KALANTZIS, Mary; COPE, Bill; PINHEIRO, Petrilson. **Letramentos**. Parábola Editorial, 2020.
- KRESS, Gunther. **Multimodality: A social semiotic approach to contemporary communication**. Routledge, 2010.
- KRESS, Gunther. **Literacy in the new media age**. Routledge, 2003.
- LANKSHEAR, Colin; KNOBEL, Michele. **Digital literacies: Concepts, policies and practices**. Peter Lang Publishing, 2003.
- LEVY, Pierre. **Cibercultura**. Editora 34, 2004.
- LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. Trad. Carlos Irineu da Costa. 3. ed. São Paulo: Editora 34, 2010.
- LUKE, Allan. Technological determinism. In: CALDWELL, John Thornton; SPANGLER, David Manning (Eds.). **Critical terms for media studies**. University of Chicago Press, 2000.
- MARINS, Paula Alexandra Coelho Cardoso. Ciberagência no ciberespaço: Um estudo sobre a interatividade em ambientes virtuais. **Revista Psicologia: Teoria e Pesquisa**, v. 29, n. 2, p. 123-128, 2013.
- MONTE MÓR, Walkyria. Sociedade da Escrita e Sociedade Digital: Línguas e Linguagens em Revisão. In: TAKAKI, B. T.; MONTE MÓR, W. (Org.). **Construções de Sentido e Letramento Digital Crítico na Área de Línguas/Linguagens**. Campinas: Ed. Pontes, 2017.
- PASSARELLI, Maria Monica Martins; JUNQUEIRA, Rogério Gomes. A geração interativa no Brasil. **Educação e Pesquisa**, v. 38, n. 2, p. 341-355, 2012.
- PARDO, Susana Cowan. **Da técnica à crítica: contribuições dos novos letramentos para a formação de professores de língua inglesa**. Universidade de São Paulo, 2014.
- PISCHELOTA, Magda. **Inclusão digital e educação: a nova cultura da sala de aula**. Petrópolis: Vozes; Rio de Janeiro: PUC-Rio, 2016.
- ROJO, Roxane; MOURA, Eduardo. (Org.). **Multiletramentos na Escola**. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.
- SANTAELLA, Lucia. **Linguagens líquidas na era da mobilidade**. Editora Paulus, 2010.
- STERNE, Jonathan. **The audible past: Cultural origins of sound reproduction**. Duke University Press, 2006.
- YONG, Lesly Diana Pimentel; SILVA, Antônia Rodrigues da; COSTA, Ciderjânio Farling Salvador da. Políticas linguísticas e o ensino da Língua Espanhola no contexto educacional no município de Benjamin Constant- AM. In: TEIXEIRA, Wagner Barros; CASTRO-HEUFEMAN, Felipe Miguel; FERREIRA, Cacio José. **Ensinando Espanhol no Amazonas: experimentando, integrando e resistindo**. Manaus: EDUA, 2021.